



RELEASE DE RESULTADOS 2T18

São Paulo, 10 de agosto de 2018.

DESTAQUES DO PERÍODO E EVENTOS SUBSEQUENTES

- Não aceite, em 03 de maio de 2018, da oferta vinculante da Companhia Energética de Minas Gerais (“Cemig”), recebida em 27 de março, para aquisição de 100% da participação da Renova na Brasil PCH S.A. (“Brasil PCH”).
- Encerramento, em 10 de maio de 2018, das negociações com a Brookfield Energias Renováveis S.A. (“Brookfield”) envolvendo a venda do Complexo Eólico Alto Sertão III (“AS-III”), e, aproximadamente, 1,1 GW em projetos eólicos em desenvolvimento.
- Recebimento de propostas não vinculantes de diversos investidores para aquisição do Complexo eólico Alto Sertão III. (Evento Subsequente)
- Rolagem, em 31 de julho, do empréstimo ponte do Alto Sertão III, no valor de R\$ 937,2 milhões, para 15 de janeiro de 2019. (Evento Subsequente)
- Principais destaques do resultado do 2T18: Receita Operacional Líquida de R\$205,9 milhões, EBITDA negativo de R\$ 49,1 milhões, EBITDA ajustado negativo R\$ 67,3 milhões e Prejuízo Líquido de R\$125,4 milhões.

¹ Para cálculo do *market cap* deve-se considerar o total de ações da Renova, dividir o valor por 3 (devido a negociação em *Units*, composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais) e multiplicar pela cotação do valor mobiliário RNEW11 na data desejada.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

13 de agosto de 2018
15h00 (BRT) e 14h00 (EDT)

Código conferência: Renova Energia
Conexão: Brasil: +55 11 2188 0155
Replay +55 11 2188 0400
EUA: + 1 646 843 6054

Slides da apresentação e áudio estarão disponíveis em: <http://ri.renovaenergia.com.br>

ÍNDICE

Sobre a Renova	02
Portfólio de Projetos	02
Mensagem da Administração	05
Destaques em Detalhe	06
Demonstrações de Resultado	07
Fluxo de Caixa	14
Análise do Balanço Patrimonial	16
Desempenho da RNEW11	19
Estrutura Acionária	20
Glossário	21

DADOS EM 09/08/2018

RNEW11 = R\$ 2,86/Unit

VALOR DE MERCADO¹

RNEW11 = R\$ 397,7 milhões

ri@renovaenergia.com.br
+55 (11) 3509-1152

1. SOBRE A RENOVA ENERGIA

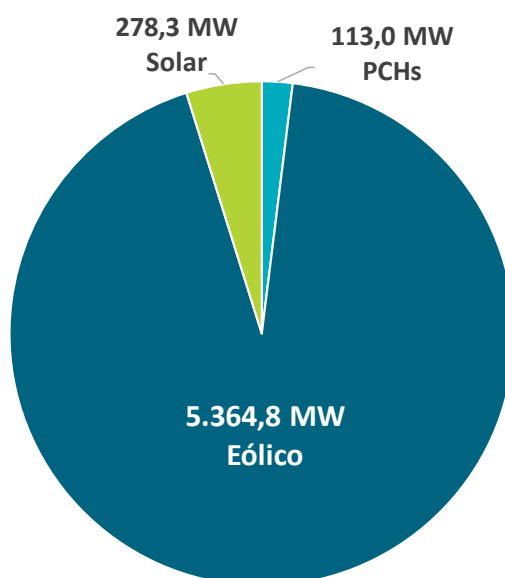
A Renova Energia S.A. (“Companhia” ou “Renova”) é uma empresa de energia renovável, com foco em parques eólicos e solares e pequenas centrais hidrelétricas. O maior diferencial da Companhia é estar presente em toda a cadeia de valor, fazendo prospecção, desenvolvimento, implantação e operação de projetos de energia renovável. Nos seus 17 anos de atuação, a Renova investiu na formação de uma equipe multidisciplinar, altamente capacitada e composta por profissionais com vasta experiência no setor.

2. PORTFÓLIO DE PROJETOS

Em desenvolvimento

Projetos em estágio de desenvolvimento são aqueles que estão em fase de arrendamento de propriedades, licenciamento e estudos de impacto ambiental e estudos de viabilidade, sem que haja o compromisso em atender algum contrato de compra/venda de energia (*Power Purchase Agreement* - “PPA”).

Portfólio de projetos em desenvolvimento (MW estimado)



O Portfólio acima é estimado, pois o potencial efetivo vai depender de características topográficas e de vegetação da área contratada, além do projeto de *Micrositing*, no qual será definido o *layout* do projeto, especificações técnicas do aerogerador etc.

Em implantação

A partir da contratação de PPAs, os projetos passam à fase de implantação até que estejam operacionais.

Atualmente a Renova está implantando o Complexo eólico Alto Sertão III com 437,4MW de capacidade instalada (Alto Sertão III Fase A – 389,4 MW; Projeto Híbrido (Eólico) – 43,2 MW; Projeto Híbrido (Solar) – 4,8 MW, sem PPA), que, quando operacional, atenderá contratos do Mercado Livre e Regulado.

Em operação

Hoje a Companhia tem em operação as 3 Pequenas Centrais Hidroelétricas (“PCHs”) da Espra (41,8 MW de capacidade instalada), e 51% das 13 PCHs da Brasil PCH (“BrPCH”) (148,4 MW de capacidade instalada).

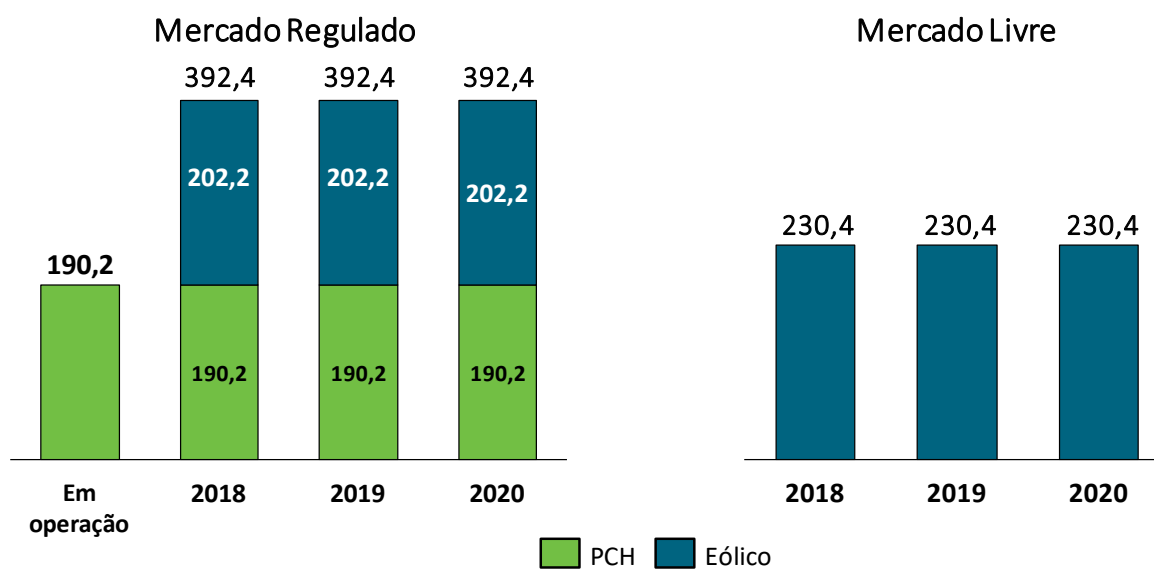
Capacidade Instalada e/ou Contratada

Fonte	Complexo	Contrato	Número de parques	Capacidade Instalada (MW)	Energia Vendida (MWm)	Início do PPA
Eólica	AS-III	LER2013	9	159,0	74,8	set-15
		Light I	12	230,4	100,2	set-15/jan-16
			21	389,4	183,2	-
	Híbrido	LER2014	3	43,2	20,6	out-17
	Comercializadora	Light II	-		100,2	set-16/jan-20
		Mercado Livre I	-		11,0	jan-16
		Mercado Livre II ¹	-		50,0	jan-17
		Mercado Livre III ¹	-		15,0	set-15
			-		176,2	-
Total Eólica			24	432,6	380,0	
PCH	Espra	Proinfa	3	41,8	18,8	2008
	BrPCH ²	Proinfa	13	148,4	95,8	2008/2009
	Total PCH		16	190,2	114,6	
Solar	Híbrido	Descontratado	1	4,8		-
	Total Solar		1	4,8		
Total Geral			41	627,6	494,6	

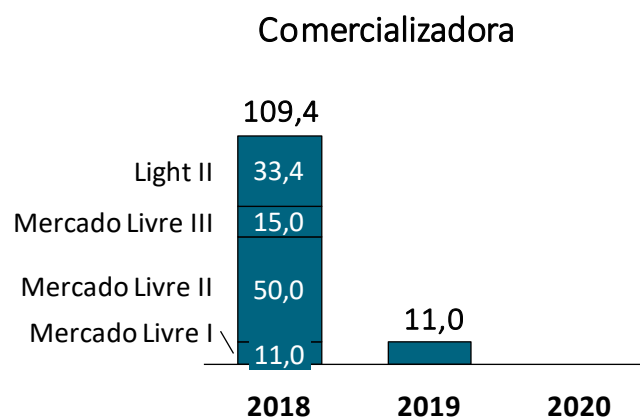
¹ Contrato será cedido à Engie a partir de julho/2019, no âmbito da transação da venda de Umburanas.

² Considera 51% de participação que a Renova tem na Brasil PCH.

Capacidade Instalada (MW), por ambiente de contratação



Energia Contratada não lastreada por geração (MWm)



3. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Após o término das negociações com a Brookfield em 10 de maio, a Companhia continua negociando a venda do Complexo Eólico Alto Sertão III e já recebeu propostas não vinculantes de diversos investidores, que estão em processo de diligência do ativo.

Visando suportar financeiramente a Companhia até que a venda do ASIII seja concluída e garantir a geração de valor para o ativo, o Conselho de Administração deliberou favoravelmente a suspensão parcial do PPA Light I entre julho e dezembro de 2018 e a antecipação de recebíveis do referido contrato, cujas contrapartes são Light e Cemig, no montante de R\$ 154,7 milhões que serão destinados à retomada da obra do AS3 e às despesas correntes da companhia.

Paralelamente, a Companhia celebrou a prorrogação do empréstimo ponte do projeto junto ao BNDES para 15 de janeiro de 2019 e está em conversa com a Aneel para repactuar o cronograma de implantação da obra.

Se concluída a transação de venda do Alto Sertão III, a Renova não terá mais nenhum investimento compromissado ou pendência regulatória e será constituída por ativos operacionais de PCH com um total de 190,2 MW de capacidade instalada e um portfólio de projetos renováveis em desenvolvimento de aproximadamente 6 GW, que constituirão importante plataforma de crescimento e criação de valor.

Desta forma, a Renova segue no caminho para apresentar uma solução global e definitiva para equacionar sua estrutura de capital e honrar os compromissos assumidos.

Resumo do Resultado do trimestre

Ao final do 2º trimestre de 2018, excluindo-se os passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda, a dívida financeira bruta consolidada da Renova totalizou R\$ 390,1 milhões, o passivo com partes relacionadas R\$ 515,4 milhões e passivo com fornecedores R\$ 89,7 milhões, totalizando R\$ 995,2 milhões.

Os saldos relacionados ao complexo eólico Alto Sertão III e a determinados projetos eólicos em desenvolvimento foram transferidos para as linhas de ativos classificados como mantidos para venda e passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda, dada a intenção da companhia em aliená-los no curto prazo. A dívida financeira bruta dos referidos projetos totalizou R\$ 966,6 milhões e o passivo com fornecedores R\$ 259,9 milhões.

A Receita Operacional Líquida no segundo trimestre de 2018 foi de R\$ 205,9 milhões, configurando um aumento de 11,3% em relação ao mesmo período de 2017. O EBITDA totalizou R\$ 40,3 milhões negativos, enquanto que o EBITDA Ajustado somou R\$ 67,3 milhões negativos no trimestre. Por fim, o Prejuízo Líquido no trimestre foi de R\$ 125,4 milhões.

4. DESTAQUES EM DETALHE

4.1. Encerramento das negociações com a Brookfield para aquisição de ativos

Em 10 de maio, a Companhia informou o mercado, por meio de Fato Relevante, do encerramento das negociações envolvendo a venda dos ativos, por não se haver chegado a um acordo com relação aos termos finais da transação.

4.2. Não aceite da oferta vinculante da Cemig para aquisição da participação da Renova na Brasil PCH

Em 04 de maio de 2018 a Companhia divulgou ao mercado que seu Conselho de Administração deliberou pela não aceitação da proposta da Cemig para aquisição da Brasil PCH, pois está trabalhando em um plano de reestruturação para equacionar sua estrutura de capital e honrar todos os compromissos assumidos pela Companhia

4.3. Recebimento de propostas não vinculantes de diversos investidores para aquisição do Complexo Eólico Alto Sertão III

A Companhia, conforme Fato Relevante de 17 de julho de 2018, informa que, após o fim das negociações com a Brookfield Energia Renovável S.A. para a alienação do Projeto Eólico Alto Sertão III, continua negociando a venda do projeto e que recebeu propostas não vinculantes de diversos investidores, que estão em processo de due diligence.

4.4. Rolagem do empréstimo ponte do Alto Sertão III

Em 31 de julho de 2018 (evento subsequente), a Companhia assinou o 9º aditivo ao contrato, alterando a data de vencimento da parcela única de amortização para 15 de janeiro de 2019, no valor de R\$ 937,2 milhões (saldo em jun/18). Além disso, o *spread* da taxa de juros do subcrédito “C” acima da TJ6 foi alterado para 8,28%.

5. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
Receita operacional bruta	225.504	204.846	18,4%	415.933	372.484	16,2%
(-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS	(19.635)	(19.956)	83,7%	(36.662)	(35.249)	52,3%
Receita operacional líquida (ROL)	205.869	184.890	11,3%	379.271	337.235	12,5%
Custos não gerenciáveis	(119)	(4.684)	-97,5%	(326)	(9.046)	-96,4%
Custos gerenciáveis	(242.821)	(158.696)	53,0%	(448.704)	(278.117)	61,3%
Depreciação	(2.352)	(2.506)	-6,1%	(4.774)	(5.039)	-5,3%
Lucro (Prejuízo) bruto	(39.423)	19.004	n.a	(74.533)	45.033	n.a
Despesas administrativas	(31.767)	(7.767)	309,0%	(63.687)	(17.498)	264,0%
Depreciação administrativa	(490)	(543)	-9,8%	(896)	(1.108)	-19,1%
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	(31.903)	n.a	-	(31.903)	n.a
Resultado financeiro	(62.408)	(128.900)	-51,6%	(130.754)	(256.145)	-49,0%
Equivalência patrimonial	19.691	36.007	-45,3%	45.080	63.969	-29,5%
Amortização da mais valia	(9.076)	(9.076)	n.a	(18.151)	(18.151)	n.a
Perda na venda de ativos	-	(32.666)	n.a	-	(32.666)	n.a
Ganho/Perda no Investimento	-	172.243	n.a	-	172.243	n.a
IR e CS	(1.673)	117.798	n.a	(2.748)	114.725	n.a
Lucro (Prejuízo) líquido	(125.146)	134.197	n.a	(245.689)	38.499	n.a

Os números do 2T17 consideravam o complexo eólico Alto Sertão II, alienado em agosto de 2017.

5.1. Receita operacional líquida consolidada

No segundo trimestre de 2018, a Companhia apresentou Receita Operacional Líquida de R\$ 205,9 milhões.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
Receita líquida – Eólicas	-	37.181	n.a	-	69.441	n.a
Receita líquida – PCHs	9.977	9.584	4,1%	20.088	19.121	5,1%
Receita líquida – Comercial. de energia	195.892	138.125	41,8%	359.183	248.673	44,4%
Receita operacional líquida (ROL)	205.869	184.890	11,3%	379.271	337.235	12,5%

O aumento de 11,3% na receita líquida do 2T18 deve-se à combinação dos seguintes fatores:

- Aumento de 41,8% na receita de comercialização em função, principalmente, do aumento do volume de energia comercializado visando atender os contratos da Companhia.
- Aumento de 4,1% na receita líquida das PCHs devido ao reajuste de preço no contrato que ocorre em junho de cada ano.
- Inexistência de receita de eólica devido à alienação do parque Alto Sertão II, vendido para a AES em agosto de 2017.

5.2. Custos consolidados

Os custos de produção de energia são separados em gerenciáveis e não gerenciáveis.

Custos não gerenciáveis: (i) tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), referente ao uso do sistema de distribuição da Coelba (concessionária na qual as PCHs da ESPRA se conectam), e tarifa do uso do sistema de transmissão (TUST), referente ao sistema de transmissão; (ii) taxa de fiscalização cobrada pela ANEEL..

No 2T18 os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 119 mil, apresentando uma redução de 97,5%, devido principalmente ao fim da contabilização dos custos referentes ao Complexo Alto Sertão II, vendido para a AES em agosto/17. No acumulado do ano de 2018, este valor foi de R\$ 326 mil, uma redução de 96,4%, pelo mesmo motivo.

Custos gerenciáveis: (i) atividades de operação e manutenção dos parques eólicos e PCHs, e (ii) compra de energia.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
Serviços de Terceiros	765	7.879	-90,3%	1.862	19.721	-90,6%
Aluguéis e Arrendamentos	524	714	-26,6%	838	1.870	-55,2%
Seguros	60	595	-89,9%	120	1.090	-89,0%
Material de Uso e Consumo	222	(24)	n.a	274	139	97,1%
Energia para Revenda	240.667	148.694	61,9%	444.460	253.570	75,3%

Multa Ressarcimento	-	93	n.a	-	458	n.a
Repactuação risco hidrológico	492	678	-27,4%	979	1.141	-14,2%
Outras	91	67	35,8%	171	128	33,6%
Total	242.821	158.696	53,0%	448.704	278.117	61,3%

No segundo trimestre de 2018, os custos gerenciáveis somaram R\$ 242,8 milhões, aumento de 53,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função de:

- **Energia para Revenda:** Aumento de R\$ 92,0 milhões em compra de energia no trimestre principalmente devido ao maior volume necessário de compra de energia para atender os contratos de venda da Companhia.
- **Serviços de terceiros:** Redução de R\$ 7,1 milhões devido principalmente à alienação dos parques do Alto Sertão II.

No acumulado do ano de 2018, os custos gerenciáveis somaram R\$ 448,7 milhões, aumento de 61,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função de:

- **Energia para Revenda:** Aumento de R\$ 190,9 milhões em compra de energia no trimestre principalmente devido ao maior volume necessário de compra de energia para atender os contratos de venda da Companhia.
- **Serviços de terceiros:** Redução de R\$ 17,9 milhões devido principalmente à alienação dos parques do Alto Sertão II.

Excluindo os custos com compra de energia para revenda, os custos gerenciáveis totalizariam R\$ 2,2 milhões no trimestre, uma redução de 78,5% em comparação ao 2T17. No acumulado do ano, este valor somaria R\$ 4,2 milhões, uma redução de 82,71%.

5.3. Despesas administrativas consolidadas

As despesas administrativas registradas no 2º trimestre de 2018 totalizaram R\$ 31,8 milhões, apresentando redução de 19,9% em relação ao segundo trimestre de 2017. Considerando apenas o SG&A, houve uma redução de R\$ 21,3 milhões (-61%) no trimestre devido principalmente à redução de R\$18,7 milhões na linha 'Serviços de terceiros'.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
Pessoal e Administração	7.176	9.122	-21,3%	15.233	11.079	37,5%
Serviços de Terceiros	4.163	22.893	-81,8%	7.480	25.354	-70,5%
Aluguéis e arrendamentos	345	934	-63,1%	730	1.491	-51,0%
Viagens	423	290	45,9%	796	650	22,5%
Seguros	271	28	n.a	2.515	74	n.a
Telefonia e TI	620	650	-4,6%	1.438	2.336	-38,4%
Material de uso e consumo	235	114	106,1%	399	242	64,9%

Impostos e taxas	379	889	-57,4%	462	1.315	-64,9%
Subtotal SG&A	13.612	34.920	-61,0%	29.053	42.541	-31,7%
Contingências cíveis e trabalhistas	9.943	1.883	428,0%	17.904	1.883	n.a
Taxas regulatórias	4.975	1.642	203,0%	10.854	1.642	561,0%
Projetos descontinuados	-	169	n.a	-	169	n.a
Multa sobre ressarcimento	4.488	3.255	37,9%	8.210	6.290	30,5%
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	31.903	n.a	-	31.903	n.a
Recebimento TerraForm	-	(25.518)	n.a	-	(25.518)	n.a
Penalidades contratuais e regulatórias	1.725	-	n.a	1.742	-	n.a
Outras	(2.976)	(8.584)	-65,3%	(4.076)	(9.509)	-57,1%
Total	31.767	39.670	-19,9%	63.687	49.401	28,9%

As principais variações nas despesas apresentadas no quadro acima devem-se a:

- **Serviços de terceiros:** redução de R\$ 18,7 milhões devido principalmente à venda do Complexo Alto Sertão II em agosto/2017, que gerou despesas no 2T17, efeito não recorrente no 2T18.
- **Contingências cíveis e trabalhistas:** R\$ 9,9 milhões devido a ajuste de provisão referente a disputa judicial com fornecedor.
- **Taxas regulatórias:** gasto de R\$ 4,9 milhões devido ao pagamento das tarifas dos contratos de uso do sistema de transmissão para parques do complexo eólico Alto Sertão III, contabilizados como despesa pelo fato de os parques não estarem operacionais. O aumento de R\$ 3,3 milhões se deu, pois no 2T17, a TUST era paga somente por 6 SPEs que compunham o LER 2013 e, no 2T18, todas as SPEs do Complexo Alto Sertão III incorrem nessa despesa.
- **Pessoal e Administração:** R\$ 7,2 milhões, redução de R\$ 2,0 milhões (-21,3%), devido principalmente ao efeito positivo de R\$1,4 milhões no 2T17, que não se repetiu no 2T18, referente ao estorno da provisão do bônus referente ao PPR de 2016, que, por decisão da Companhia, não foi pago.
- **Penalidades contratuais e regulatórias:** devido principalmente a multa recebida pela ANEEL no valor de R\$ 1,35 milhão devido ao atraso dos parques do Alto Sertão III referentes ao leilão LER2013.
- **Outras:** efeito positivo de R\$ 2,9 milhões positivos devido a recebimento de R\$1,7 milhão indenização de seguro da ESPRA e reconhecimento de crédito de INSS no valor de R\$ 1,2 milhão.

5.4. Resultado financeiro consolidado

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
Receitas Financeiras	541	2.283	-76,3%	808	4.862	-83,4%
Rendimentos Aplicações Financeiras	531	2.482	-78,6%	909	5.335	-83,0%
Outras receitas financeiras	10	(199)	n.a	(101)	(473)	-78,6%
Despesas Financeiras	(62.949)	(131.183)	-52,0%	(131.562)	(261.007)	-49,6%
Encargos de Dívida e Juros	(44.702)	(104.660)	-57,3%	(96.701)	(187.098)	-48,8%
Outras Despesas Financeiras	(18.247)	(26.523)	-31,2%	(35.861)	(73.909)	-51,5%
Resultado Financeiro	(62.408)	(128.900)	-51,6%	(130.754)	(256.145)	-49,0%

As **receitas financeiras** foram 76,3% menores no segundo trimestre de 2018 do que o mesmo trimestre do ano anterior, devido, principalmente, ao menor saldo de valores depositados em *escrow accounts*.

As **despesas financeiras** reduziram 52,0% em relação ao primeiro trimestre de 2017, principalmente em função da (i) quitação do empréstimo com o Banco do Brasil e (ii) transferência do financiamento do complexo eólico Alto Sertão II.

O **resultado financeiro** líquido da Companhia no segundo trimestre de 2018 foi negativo em R\$ 62,4 milhões, uma melhora de 51,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à redução das despesas financeiras entre os períodos.

5.5. Brasil PCH

No segundo trimestre de 2018, a receita líquida consolidada da Brasil PCH totalizou R\$ 101,9 milhões, 3,9% acima do mesmo trimestre de 2017. Este aumento se deve ao ajuste do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) e ao reajuste do faturamento pelo IGPM que ocorre em junho de cada ano.

Brasil PCH (100%)						
(Valores em R\$ mil)	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
Receita Líquida	101.928	98.070	3,9%	201.919	196.207	2,9%
Custo com depreciações	(8.624)	(8.402)	2,6%	(17.253)	(16.911)	2,0%
Outros custos	(11.752)	(12.627)	-6,9%	(23.781)	(24.671)	-3,6%
Despesas gerais e administrativas	(4.739)	(2.721)	74,2%	(10.418)	(5.513)	89,0%
Perda/Reversão de perda com contrato oneroso*	(544)	2.168	n.a	4.976	13.388	-62,8%
Resultado financeiro	(33.843)	(4.281)	690,5%	(59.655)	(29.729)	100,7%
IR e CSLL	(3.817)	(3.499)	9,1%	(7.396)	(7.340)	0,8%
Lucro Líquido	38.609	68.708	-43,8%	88.392	125.431	-29,5%

O resultado financeiro líquido da Brasil PCH no 2T18 foi negativo em R\$ 33,8 milhões, apresentando uma piora de 690,5% em relação ao 2T17. Esta piora se deu principalmente ao aumento de R\$ 27,6 milhões em despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos indexados ao IGPM, que teve efeitos opostos nos dois períodos (-2,68% no 2T17 e 3,86% no 2T18). Além disso, no 2T18, houve uma despesa financeira não recorrente de R\$ 2,77 milhões referente a provisão de custos de assessoria financeira para reestruturação de empréstimos e financiamentos.

O lucro líquido consolidado no 2T18 foi de R\$ 38,6 milhões, apresentando uma redução de 43,8% em relação ao mesmo período de 2017, devido principalmente à piora no resultado financeiro no período.

A Renova, por meio da Chipley, reconhece 51% do resultado da Brasil PCH, conforme demonstrado no quadro abaixo e refletido no resultado da Renova no período.

Renova	2T18	1S18
Equivalência patrimonial	19.691	45.080
Amortização da mais valia	-9.076	-18.151
Resultado	10.615	26.929

* Em 04 de dezembro de 2014 a Brasil PCH S.A. e o BTG Pactual firmaram Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica Convencional de 15 MW médios mensais durante o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2021. A Companhia identificou este contrato como sendo oneroso em função dos preços de energia contratados serem maiores do que o preço de energia que a Companhia tem expectativa de obter no mercado.

5.6. Imposto de renda, contribuição social e resultado líquido

As receitas de geração de energia da Companhia são tributadas pelo regime de lucro presumido. Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada à razão de 12% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam a alíquota regular de 9%.

No segundo trimestre de 2018, o imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$ 1,7 milhão, em comparação a um crédito R\$ 117,8 milhões no mesmo período do ano anterior.

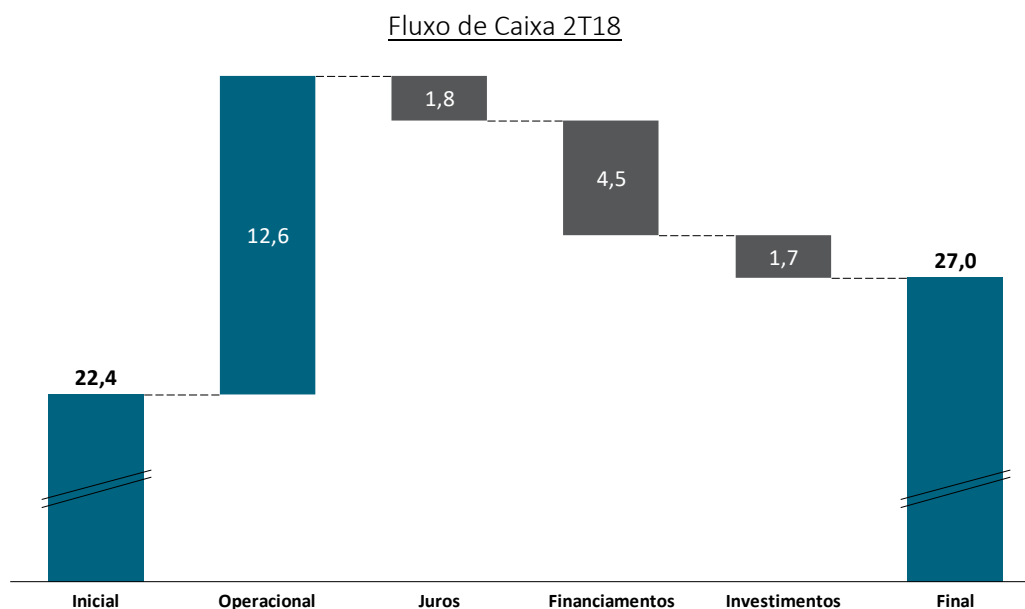
No mesmo período, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 125,4 milhões, ante ao lucro líquido de R\$ 134,2 milhões no mesmo período do ano anterior. O resultado do 2T18 foi impactado principalmente pela necessidade de compra de energia para honrar os contratos vigentes de venda de energia, cujos parques ainda não estão em operação.

5.7. EBITDA

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
Lucro (Prejuízo) líquido	(125.146)	134.197	n.a	(245.689)	38.499	n.a
(+) IR e CS	1.673	(117.798)	n.a	2.748	(114.725)	n.a
(+) Depreciação e Amortização	11.918	12.124	-1,7%	23.821	24.298	-2,0%
(+) Despesas Financeiras	62.949	131.183	-52,0%	131.562	261.007	-49,6%
(-) Receitas Financeiras	(541)	(2.283)	-76,3%	(808)	(4.862)	-83,4%
EBITDA	(49.147)	157.423	n.a	(88.366)	204.217	n.a
(+) Ganho/Perda alienação de ativos	-	32.666	n.a	-	32.666	n.a
(+) Ganho/Perda Investimentos	-	(172.243)	n.a	-	(172.243)	n.a
(+) Redução ao valor recuperável ativo imobilizado	-	31.903	n.a	-	31.903	n.a
(+) Equivalência patrimonial	(19.691)	(36.007)	-45,3%	(45.080)	(63.969)	-29,5%
(+) Outras receitas	1.725	(25.518)	-106,8%	1.742	(25.518)	n.a
EBITDA ajustado	(67.113)	(11.775)	470,0%	(131.704)	7.056	n.a

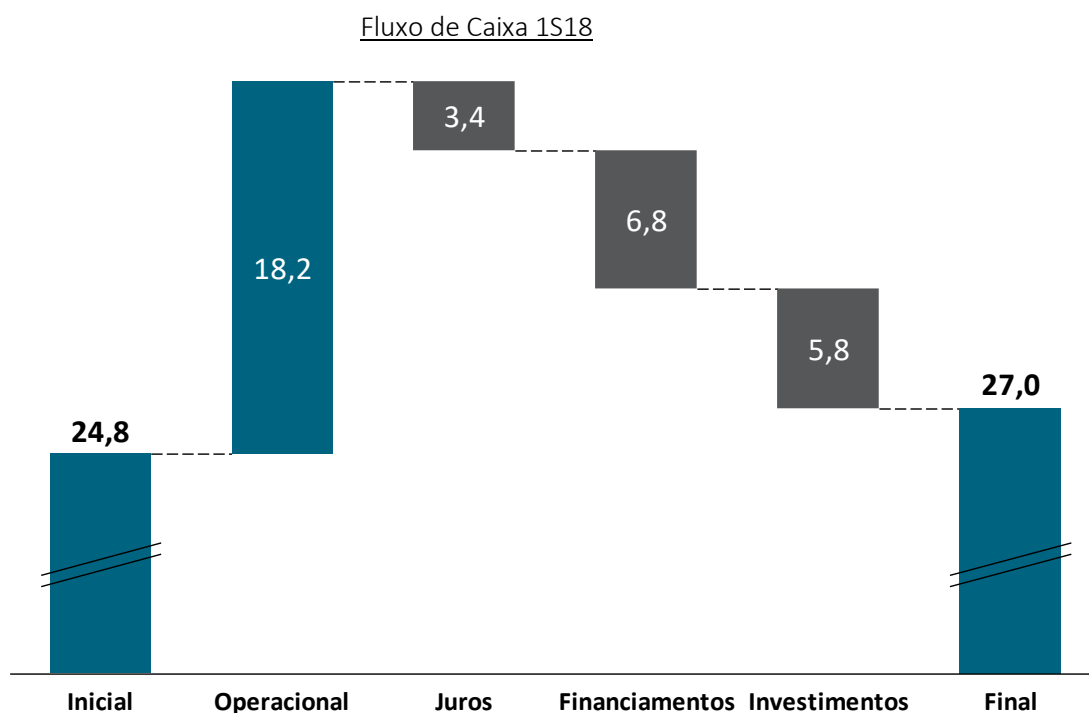
No segundo trimestre de 2018, o EBITDA da Companhia foi negativo em R\$49,1 milhões e o EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 67,1 milhões. O EBITDA negativo no 2T18 deu-se principalmente devido aos eventos não recorrentes em 2T17, relacionados a alienação das ações da Terraform, reversão de impostos diferidos e impairment do Alto Sertão III.

6. FLUXO DE CAIXA



No segundo trimestre de 2018, o caixa da Renova teve um aumento de R\$ 4,6 milhões em relação à posição de 31 de março de 2018. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (-):** geração de caixa pelas atividades operacionais de R\$ 12,6 milhões, líquidos do pagamento de juros. O saldo é positivo pois as entradas referentes às antecipações de energia são consolidadas no caixa operacional.
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 1,8 milhão.
- **Financiamentos (-):** consumo de R\$ 4,5 milhões referentes à amortização de empréstimos e financiamentos.
- **Investimentos (-):** pagamento de R\$ 1,7 milhão devido principalmente à aquisição de imobilizado.



No primeiro semestre de 2018, o caixa da Renova teve um aumento de R\$ 2,2 milhões em relação à posição de 31 de dezembro de 2017. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (-):** geração de caixa pelas atividades operacionais de R\$ 18,2 milhões, líquidos do pagamento de juros. O saldo é positivo pois as entradas referentes às antecipações de energia são consolidadas no caixa operacional.
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 3,4 milhão.
- **Financiamentos (-):** consumo de R\$ 6,8 milhões referentes à amortização de empréstimos e financiamentos.
- **Investimentos (-):** pagamento de R\$ 5,8 milhão devido principalmente à aquisição de imobilizado.

7. ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Balanco Patrimonial							
Valores em R\$ mil							
Ativo Consolidado				Passivo Consolidado			
	30/06/2018	31/03/2018	31/12/2017		30/06/2018	31/03/2018	31/12/2017
Circulante	1.971.222	1.957.880	143.538	Circulante	2.030.412	1.899.086	1.750.936
Caixa	26.954	22.315	24.750	Emp. e Financiamentos	322.891	314.577	1.212.702
Aplicações financeiras	-	-	-	Debêntures	-	-	-
Clientes	40.363	36.543	44.611	Fornecedores	89.708	82.884	259.377
Outros	57.293	55.766	57.979	Partes Relacionadas	236.966	155.770	84.964
				Outros	116.276	113.905	150.893
Ativos mantidos para venda	1.846.612	1.843.256	16.198	Passivos diretamente ass. a ativos mantidos para venda	1.264.571	1.231.950	43.000
Não Circulante	983.589	975.875	2.785.799	Não Circulante	390.280	375.404	398.593
Aplicações financeiras	7.756	7.679	7.789	Emp. e Financiamentos	67.246	68.967	80.636
Cauções e Depósitos	11.714	11.538	11.361	Debêntures	-	-	-
Outros	28.799	29.632	28.955	Fornecedores	-	-	25.220
				Partes Relacionadas	278.395	271.590	265.236
Investimentos	712.291	701.676	685.362	Outros	44.639	34.847	27.501
Imobilizado	223.029	225.350	2.052.332	Patrimônio Líquido	534.119	659.265	779.808
				Capital Social	2.919.019	2.919.019	2.919.019
				Reserva de Capital	55.379	55.379	55.379
				Reserva de Lucros	-	-	-
				Outros resultados abrangentes	-	-	-
				Prejuízos Acumulados	-	-	-
Ativo Total	2.954.811	2.933.755	2.929.337	Passivo Total	2.954.811	2.933.755	2.929.337

De acordo com o IFRS 5 / CPC 31, os ativos que têm venda altamente provável, com administração engajada para tal evento, e que a venda deve ser concluída em até um ano, devem ser classificados como ativos mantidos para venda.

Em 30 de junho de 2018, as linhas de ativos mantidos para venda no valor de 1.846,6 milhões, e passivos diretamente associados no valor de R\$ 1.264,6 milhões, dizem respeito aos projetos anteriormente envolvidos na transação com a Brookfield, além de outros projetos envolvidos em negociações para quitação de dívida com fornecedores. Apesar do encerramento das negociações com a Brookfield, os projetos continuam classificados como mantidos para venda, pelo fato de que a Companhia mantém o interesse em vendê-los e que está em negociação com diversos investidores

7.1. Ativo

O ativo total da Companhia encerrou o 2T18 em R\$ 2.954,8 milhões, apresentando um aumento de 0,72% em relação ao saldo do fim do 1T18.

Em 30 de junho de 2018, o valor de disponibilidades (caixa + aplicações financeiras) era de R\$ 27,0 milhões, apresentando um aumento de R\$ 4,6 milhões (+20,8%) em relação ao saldo de 31 de março de 2018.

7.2. Passivo

O saldo total de empréstimos e financiamentos e partes relacionadas durante o segundo trimestre, apresentou um aumento de 6,3% chegando ao valor de R\$ 1.872,2 milhões, devido às novas antecipações do PPA do Light I e contabilização de juros no período, parcialmente compensados por amortizações das dívidas junto ao BNB e Finep, conforme quadro abaixo:

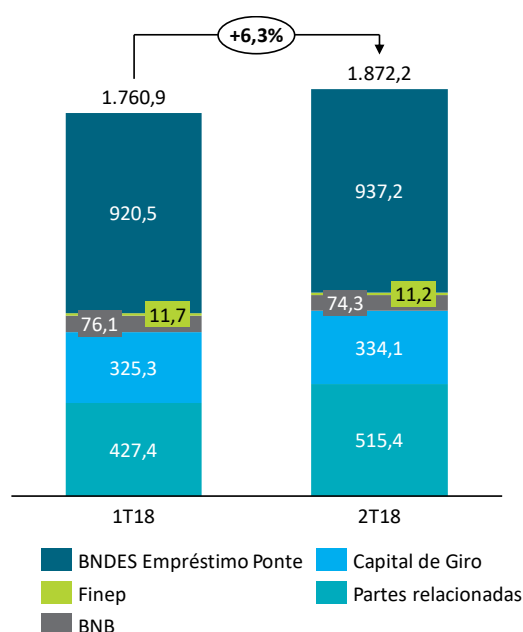
Contrato	Taxa	R\$ mil
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "A")	TLP + 9,00% a.a.	215.834
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "B")	TLP + 2,5% a.a.	480.613
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "C")	TJ6 + 8,24% a.a. ³	240.773
BNB ¹ - ESPRA	9,5% a.a.	74.347
Finep - CEOL Itaparica	3,5% a.a.	11.169
Outros empréstimos de curto prazo	CDI + 4,3% a 8,7% a.a.	334.119
Partes relacionadas (Light e Cemig)	155% * CDI	515.361
Total do endividamento		1.872.216
Custo de captação		- 142
End. líquido dos custos		1.872.074
Disponibilidades		26.954
Dívida líquida²		1.845.120

¹ Os financiamentos possuem taxas de juros de 9,5% a.a. (podendo ser reduzido a 8,08% devido a 15% de bônus de adimplência).

² Considera caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras.

³ A partir de 31 de julho de 2018, a taxa foi alterada para TJ6 + 8,28% a.a.

Endividamento Financeiro por Instituição – R\$ milhões



7.3. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido encerrou o trimestre em R\$ 534,1 milhões e a variação negativa de R\$125,1 milhões em relação ao 1T18 se deve ao prejuízo acumulado durante o 2T18.

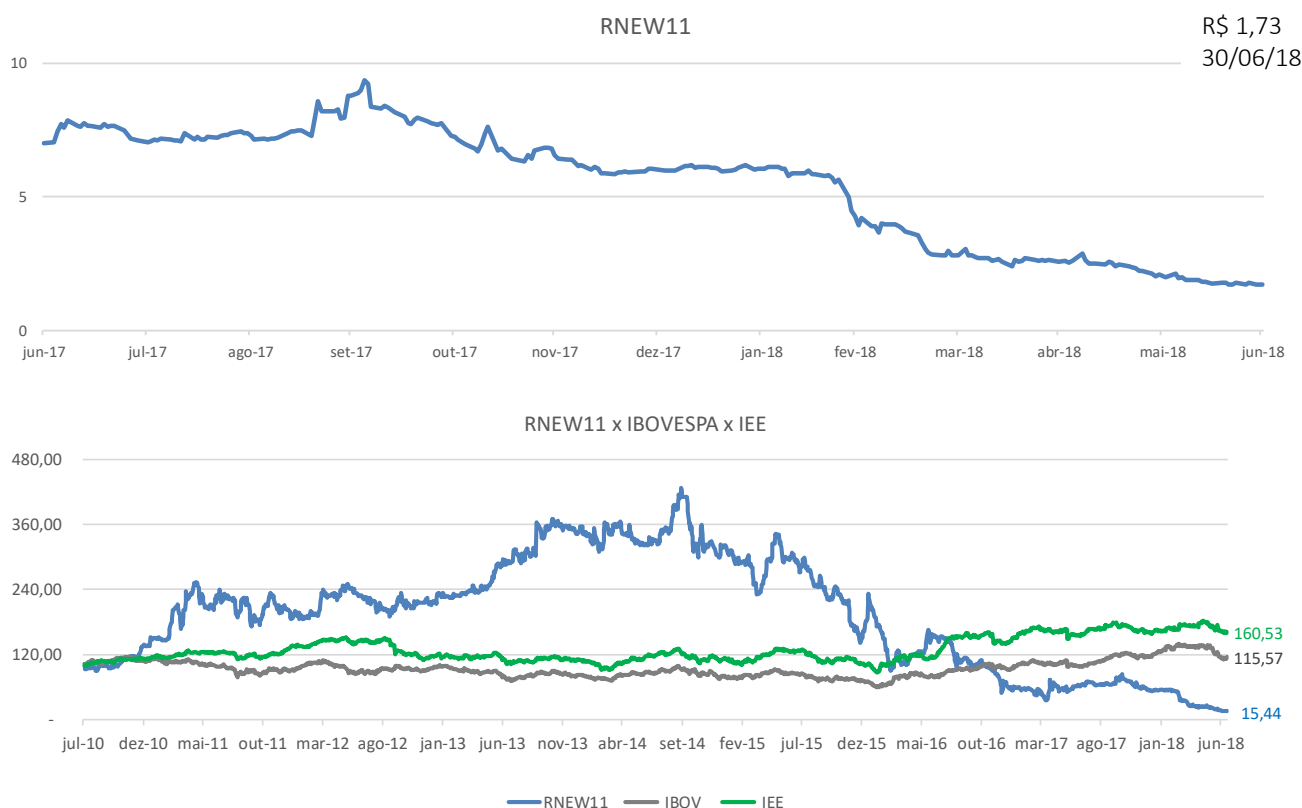
7.4. Risco relacionado à conformidade com leis e regulamentos

Em 19 de janeiro de 2018, a Companhia respondeu a um ofício da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais recebido em novembro de 2017 relacionado a investigação que está sendo conduzida por essa Autoridade Policial em determinados aportes efetuados pelos acionistas controladores na Companhia e aportes efetuados pela Companhia em determinados projetos em desenvolvimento em anos anteriores. Em decorrência desse assunto, os órgãos de governança da Companhia solicitaram a instauração de uma investigação interna relacionada a esse tema, a qual está sendo conduzida por empresa independente. Adicionalmente, foi constituído um comitê de acompanhamento, composto por um conselheiro independente, um conselheiro fiscal, e pelo presidente do Conselho de Administração, que, em conjunto com o Comitê de Auditoria, acompanharão a investigação interna.

A Companhia esclarece que os trabalhos de investigação interna estão em andamento e não é possível até o presente momento mensurar eventuais efeitos desta investigação, bem como eventuais impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2018.

8. DESEMPENHO DA RNEW11 NA BM&FBOVESPA

Segue o desempenho relativo aos últimos 12 meses da RNEW11 em comparação com o Índice Bovespa e Índice de Energia Elétrica.



Com as ferramentas do website da Companhia e do relacionamento constante com acionistas e potenciais investidores em eventos públicos e eventos organizados por bancos de investimento, a área de Relação com Investidores da Renova busca atuar de maneira transparente junto ao mercado, atualizando seus investidores do seu posicionamento, seus projetos em desenvolvimento e perspectivas.

As informações e publicações da Companhia podem ser acessadas no website da Companhia (www.renovaenergia.com.br), no qual também ganham destaque as principais notícias do setor que possam impactar o plano de negócios da Companhia.

9. ESTRUTURA ACIONÁRIA

Em 30 de junho de 2018, o capital social da Renova estava dividido da seguinte maneira:

RENOVA ENERGIA	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	
Bloco de Controle	280.251.670	84,97%	-	-	280.251.670	67,17%
RR Comerc de Energia e Participações	57.461.797	17,42%	-	-	57.461.797	13,77%
Light Energia	71.636.173	21,72%	-	-	71.636.173	17,17%
Cemig GT	151.153.700	45,83%	-	-	151.153.700	36,23%
Outros Acionistas	49.553.573	15,03%	87.392.001	100,00%	136.945.574	32,83%
CG I FIP MULTISTRATÉGIA*	6.302.757	1,91%	1.213.600	1,39%	7.516.357	1,80%
BNDESPAR	6.966.829	2,11%	13.933.658	15,94%	20.900.487	5,01%
InfraBrasil	11.651.467	3,53%	23.302.933	26,66%	34.954.400	8,38%
FIP Caixa Ambiental	5.470.293	1,66%	10.940.586	12,52%	16.410.879	3,93%
Outros	19.162.227	5,81%	38.001.224	43,48%	57.163.451	13,70%
Total	329.805.243	100,00%	87.392.001	100,00%	417.197.244	100,00%

*Em junho/18, as ações fora do bloco de controle pertencentes à RR Comercializadora de Energia e Participações foram transferidas para o CG I Fundo de Investimentos em Participações, integrante do mesmo grupo econômico da RR Comercializadora

Para cálculo do *market cap* deve-se considerar o total de ações da Renova, dividir o valor por 3 (devido a negociação em *Units*, composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais) e multiplicar pela cotação do valor mobiliário RNEW11 na data desejada.

10. GLOSSÁRIO

Alto Sertão II - 15 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2010 e no LEN 2011 (A-3) e que possuem capacidade instalada de 386,1 MW

Alto Sertão III - 44 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LEN 2012 (A-5), LER 2013 e os parques comercializados no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 736,8 MW

Alto Sertão III Fase A – 24 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LEN 2012 (A-5), LER 2013 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 411,0 MW.

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica

A-3/A-5 - Leilão de Energia Nova no qual a contratação de energia antecede 3 anos no A-3 e 5 anos no A-5 do início do suprimento

ESPRA – Energética Serra da Prata S.A., controlada indireta da Renova e composta pelas 3 PCHs da Companhia

ICSD - Índice de Cobertura do Serviço da Dívida

LEN - Leilão de Energia Nova

LER - Leilão de Energia de Reserva

Mercado Livre - Ambiente de contratação de energia elétrica onde os preços praticados são negociados livremente entre o consumidor e o agente de geração ou de comercialização

Mercado Livre I – um parque eólico da Renova, localizado no interior da Bahia, que comercializou energia no mercado livre e que possui capacidade instalada de 21,6 MW.

Mercado Livre II – oito parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 101,4 MW.

Mercado Livre III - um parque eólico da Renova, localizado no interior da Bahia, que comercializou energia no mercado livre e que possui capacidade instalada de 32,4 MW.

Mercado Regulado - Ambiente de contratação de energia elétrica onde as tarifas praticadas são reguladas pela ANEEL

PPA – *Power Purchase Agreement* - contrato para compra de energia

PCHs - Pequenas Centrais Hidrelétricas

PLD - Preço de Liquidação de Diferenças, divulgado semanalmente pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 381/03, divulgamos que no exercício findo em 30 de junho de 2018 os auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes (“EY”), que prestam serviço para a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.